# MANEJO NUTRICIONAL NA SUINOCULTURA

**Autor(res)**

Francisco Lino Da Silva Neto
Wendel Gonçalves De Oliveira
Diego Pompeu Tavares De Sousa
Nedson Paulo Da Silva Beckman
Amarildolimadasilva
Gilfer Lopes Fernandes

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FAMA MACAPÁ

**Introdução**

A suinocultura brasileira apresenta uma constante necessidade em melhorar o desempenho do seu rebanho, buscando cada vez mais uma nutrição precisa, com utilização de níveis nutricionais mais próximos às exigências dos animais, que vise um excelente desempenho e minimize as perdas, diminuindo assim, os custos de produção.
Tão importante quanto uma ração balanceada é o manejo nutricional que deve ser estabelecido de forma que contemple satisfatoriamente cada fase produtiva dos animais, pois os índices zootécnicos, como ganho de peso, devem ser monitorados diariamente evitando o aparecimento de falhas do manejo ou se caso estas surgirem possam ser solucionadas a tempo de forma que não comprometam o sistema produtivo.
Atualmente a nutrição representa cerca de 65% dos custos de produção na suinocultura, o estabelecimento do diagnóstico de doenças relacionadas ao manejo nutricional é de fundamental importância para a prevenção de perdas econômicas.
A condução do manejo nutricional deve considerar as exigências específicas de cada etapa do ciclo produtivo, abrangendo desde a fase neonatal até o abate, passando pelas fases de creche, crescimento e terminação.
Nesse contexto, o estudo da nutrição em suínos torna-se fundamental para o aprimoramento dos protocolos alimentares, o cumprimento das exigências de segurança alimentar e sustentabilidade, além de assegurar a viabilidade econômica da produção suinícola.

**Objetivo**

Analisar a nutrição em suínos nas fases de maternidade, creche, crescimento e terminação, identificar doenças nutricionais, avaliar estratégias para otimizar a conversão alimentar e a qualidade da carne.

**Material e Métodos**

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica, que envolve a revisão da literatura pertinente à temática do manejo nutricional em suínos. Para a elaboração do referencial teórico, foram realizadas

buscas em plataformas acadêmicas como Google Acadêmico, Scielo e repositórios da UFRGS, a fim de acessar artigos e estudos relacionados ao tema e às diferentes fases do ciclo de produção dos suínos. A pesquisa concentrou-se em estudos que abordam as fases de maternidade, creche, crescimento e terminação, com foco nas estratégias nutricionais voltadas para a otimização do desempenho produtivo e da saúde animal. Foram analisados os principais conceitos sobre nutrição de precisão, manejo alimentar e as exigências nutricionais específicas para cada fase de desenvolvimento. Além disso, a metodologia incluiu a investigação dos impactos da nutrição no sistema imunológico dos suínos, nas doenças nutricionais e na qualidade da carne. A seleção dos artigos foi pautada pela qualidade das fontes e pela relevância dos resultados para a prática veterinária e a suinocultura. A análise crítica dessas fontes proporcionou uma base teórica robusta sobre o manejo nutricional, suas implicações para o bem-estar dos suínos e suas aplicações práticas na melhoria da produtividade e na redução de custos.

## Resultados e Discussão

A alimentação adequada dos animais destinados à reprodução deve ser realizada desde o momento do desmame e perdurar durante todo o seu desenvolvimento. Dessa forma, estarão assegurados os processos de maturação fisiológica, bioquímica e comportamental que se desenrolam até a puberdade. (BROWN, 1994).

Os suinocultores modernos necessitam, cada vez mais, do uso adequado de tecnologias de produção disponíveis. O desenvolvimento genético de linhagens de suínos, mais produtivas e mais exigentes em ambiente, nutrição, sanidade e manejo trazem a necessidade de se buscar um maior profissionalismo na atividade, com a adoção de tecnologias e procedimentos que maximizem o desempenho ao menor custo de produção possível (EMBRAPA/EMATER-RS, 1999).

Fase de Creche

Segundo Kummer (2009), dentro do sistema de produção de suínos, a fase de creche (21 a 63 dias) é fundamental, pois a capacidade de desenvolvimento subsequente na terminação já estará praticamente pré-determinada ao final dessa fase. Fatores primordiais a serem considerados para que se obtenha um bom desempenho na fase de creche é a idade e qualidade do leitão desmamado. Em granjas de matrizes, cada vez mais vem sendo trabalhado para que se atinja meta de idade mínima individual de desmame (20 dias).

Fase de crescimento e terminação

O sucesso da produção de suínos nas fases de crescimento e terminação depende de três fatores principais: redução da conversão alimentar, produção de carcaças de alta qualidade com maior deposição de carne e redução da mortalidade (Manzke, 2012). A lucratividade está diretamente ligada à eficiência do uso dos recursos de produção. A forma como o alimento é fornecido aos animais influencia a conversão alimentar e o custo de alimentação, além da saúde, potencial genético, conforto térmico das instalações e composição da dieta. O tipo de comedouro e a regulação precisa do fornecimento de alimento, juntamente com a restrição alimentar, impactam a redução do desperdício e a rentabilidade. A regulagem dos comedouros é essencial para controlar o desperdício de alimento, e a granulometria da dieta facilita esse processo, especialmente com dietas peletizadas (Manzke, 2012).

Nas fases de terminação 1 (50 a 70 kg), os suínos devem receber ração à vontade para aumentar a deposição de tecido magro (BELLAVER & GARCEZ, 2000). Já na fase de terminação 2 (70 a 120 kg), as linhagens com maior apetite tendem a depositar mais gordura.

## Conclusão

A análise do manejo nutricional nas fases de maternidade, creche, crescimento e terminação em suínos destaca a

importância de uma nutrição precisa e adaptada às necessidades de cada etapa do ciclo produtivo. As estratégias nutricionais eficientes contribuem para a melhoria da conversão alimentar, a otimização do desempenho e a redução de custos de produção. A utilização de tecnologias, como a alimentação líquida e o controle rigoroso da formulação das dietas, proporciona ganhos significativos na saúde animal, na qualidade da carne e na viabilidade econômica da suinocultura. A implementação dessas práticas é crucial para a sustentabilidade e competitividade do setor.

**Referências**

BELLAVER, C.; GARCEZ, D. C. P. Comedouros para suínos em crescimento e terminação. Comunicado Técnico nº 248, Embrapa Suínos e Aves, p. 1-7, 2000.

DONZELE, J.; ABREU, M. L. T.; HANNAS, M. I. Recentes avanços na nutrição de leitões. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO E NUTRIÇÃO DE AVES E SUÍNOS E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE RAÇÕES, 2002, Campinas, Brasil. Anais [...]. pp. 103-161.

DRITZ, S. S. Nursery management update. In: PROCEEDINGS OF THE 17TH MANITOBA SWINE SEMINAR, 2002, Manitoba, Canada. p. 1.

EMBRAPA/EMATER-RS. Alimentos para suínos. Boletim Informativo de Pesquisa e Extensão. EMBRAPA Suínos e Aves com Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS, ano 8, BIPERS nº 12, p. 61, dezembro/1999.

KUMMER, R.; GONÇALVES, M. A. D.; LIPPKE, R. T.; MARQUES, B. M. F. P. P.; MORES, T. J. Fatores que influenciam no desempenho dos leitões na fase de creche. Acta Scientiae Veterinariae, v. 37, Supl. 1, p. s195-s209, 2009.